Ata da 27ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2017, realizada aos onze dias do mês de Setembro de 2017 (dois mil e dezessete), presidida pelo Sr. Presidente Maurilio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Claudinei de Oliveira Cabral, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães e Laércio Fernandes Quitério. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a vigésima sétima reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezessete e solicita que o Vereador Adir faça a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente colocou para apreciação a Ata da 26ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2017, que foi aprovada. Então solicitou então do Primeiro Secretário que fizesse a leitura das matérias e comunicações do Expediente, onde apenas constou: PROJETO DE LEI nº. 016/2017, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei Municipal nº. 748, de 26 de dezembro de 2006, com a denominação de Código Tributário do Município de Jataizinho e dá outras providências. O Presidente então solicitou do Segundo Secretário a lista dos vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Expediente. **Claudinei –** saudou o Presidente do Conselho de Segurança Pública o senhor Fabiano. Logo indicou que a situação "degradante" do ponto de ônibus, sentido Vila Frederico, assim como a dos outros pontos seja observada. Indicou que se restitua em seu lugar a placa do Estádio Municipal que está caída. Avisou que a CPI dos serviços na zona rural concluirá o seu relatório na próxima quinta-feira. Agradeceu o apoio da Câmara e disse que foi um trabalho difícil para ele. Sobre a Festa Junina disse que não esteve presente mas ouviu elogios dos visitantes. Já sobre o Desfile de 7 de Setembro criticou a organização do evento destacando todavia que a esposa do Vereador Jorge não estava à frente do mesmo. Concluiu adiantando que seria favorável a um projeto com origem no Poder Executivo**. Antônio Laércio –** iniciou agradecendo o almoço da Igreja Avivamento Bíblico, o Professor Celso, professores e alunos que participaram do desfile e também a Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro pela realização da festa e distribuição de prêmios. Disse ao Vereador Antônio Brandão que havia deixado um recibo em sua mesa, pois na 23ª. Sessão Ordinária este tinha dito que viu um Vereador no Hospital São Camilo atrapalhando os atendimentos. Continuou e explicou que ele estava lá naquele dia prestando serviços e que muitas vezes trabalhou na casa do Vereador Antonio Brandão. Em seguida indagou o mesmo, pois havia postado em redes sociais que os vereadores são "vagabundos" e se disse triste com a situação. Vereador Antonio Brandão levantou questão de ordem e o Presidente tentou impedir que a discussão continuasse, todavia o Vereador Antonio Laércio argumentou que estava fazendo uso de seu tempo regimental e que o assunto poderia dar causa a cassação dos vereadores caso existissem provas. Presidente Maurílio então não permitiu que o Vereador continuasse a tratar do assunto e ele encerrou seu discurso. **Alex –** iniciou pedindo ao

Presidente que quanto ao Projeto de Lei 016/2017 as comissões priorizassem sua deliberação uma vez que pelo princípio nonagesimal ele precisaria de aprovação até 30 de Setembro. Explicou que o ISS e as taxas não seriam aumentadas e que como atividades foram alteradas no Código Tributário Nacional, assim a Lei Municipal precisava se ajustar. Argumentou também que as alterações são importantes para aumentar a arrecadação da receita municipal. Por fim disse que como só poderiam tratar de matérias da Ordem do Dia não tinha mais o que falar. **Jorge –** agradeceu e parabenizou organizadores do almoço da Igreja Avivamento Bíblico. Relatou que foi até a Igreja da Vila deixar o prêmio que ele, o Vereador Maurílio e o Deputado Reinhold Stefhanes doaram para o evento. Agradeceu o Depto. de Obras por atenderem seu pedido sobre a sinalização da Rua Benjamin Giavarina com a Monteiro Lobato. Sobre o Desfile de 7 de Setembro disse que ouviu muitas críticas mas não pôde estar presente. Argumentou que sua esposa a Profa. Vânia foi dispensada, por motivos desconhecidos, da organização deste evento pelo Diretor Celso. Disse que não sabia se ela participaria da organização de outros eventos, em função de que "forças políticas" poderiam não permitir que ela coordene os próximos eventos, por causa de sua capacidade e também pelas pretensões políticas dela e de seu marido vereador. Disse que pouco tem conversado com o Prefeito e afirmou que nunca pediu para sua esposa ocupar esta chefia, mas sim foi o Prefeito que a convidou para o cargo. **Cícero –** começou cobrando que o senhor Julinho veio lhe pedir que o Diretor de Obras pudesse avaliar a situação do muro que está caindo no Posto de Saúde com a Escola Dom Pedro, conforme já havia prometido anteriormente. Levantou que os veículos trafegam em alta velocidade na Rua Paraná e foi cobrado para que sejam instalados dois quebra-molas. Pediu ainda que as pessoas que usam moto reduzam a velocidade. Reportou que os professores estão organizados para lutar contra o Decreto que foi editado para "congelar" direitos dos servidores e declarou que apoiará a causa. Reclamou que há um boato na cidade segundo o qual o Prefeito estaria ameaçando trocá-lo de departamento caso ele não faça sua vontade. O Presidente interrompeu e disse que o assunto era pessoal e deveria ser tratado nas Explicações Pessoais. O Vereador Cícero então encerrou suas palavras observando a similaridade de seu caso com o da Profa. Vânia**. Antônio Brandão –** explicou que esteve ausente na sessão anterior por motivo de doença de sua esposa. Sobre a CPI dos maquinários, disse que o relatório será lido na próxima sessão, mas adiantou que o processo foi conduzido democraticamente, sem perseguição a qualquer dos envolvidos e suas conclusões serão devidamente remetidas ao Ministério Público. Sobre a CPI da Festa Junina pediu desculpas aos membros por sua ausência na última reunião e pediu que o Presidente Alex conduza os trabalhos dela com democracia e sem "fatos mentirosos". Comunicou que havia pedido a programação do Desfile de 7 de Setembro mas não a recebeu. Argumentou que o feriado deveria ser tratado de forma diferente, pois o cultivo do amor à pátria é muito importante. Quanto ao Desfile de 10 de Outubro disse que não é tão importante quanto 7 de Setembro e também disse que ouviu muitas críticas. **Adir –** iniciava seu discurso quando o Presidente interveio e advertiu que fizesse

uso da palavra em assuntos de interesse municipal. Lembrou que estava em seu quarto mandato e sabia como proceder. Passou então a falar sobre o Projeto do Fundão e relatou que o Advogado da Câmara por sua vez lhe disse que a autarquia deveria autorizar o parcelamento e que o Vereador Jorge entrou em contato com a Prefeitura para elaborarem o documento. Pediu que um quebra-molas fosse reparado e em seguida pediu que providências fossem tomadas no Cj. Antonio José Vieira com as águas que vem escorrendo na localidade. Por fim disse que agora o Expediente chama-se "Expediente da Ordem do Dia" e encerrou suas palavras. **Maurílio –** criticou a organização do Desfile de 7 de Setembro que segundo ele, errou até nos horários dos convites emitidos. Disse que não esteve presente no evento, pois estava em um velório, onde foi cobrado, pelo ex-Prefeito Humberto Chamilete, sobre a situação vergonhosa da rua da Estação Ferroviária, onde a Prefeitura foi limpar uma calçada com uma moto niveladora e quebrou o meio-fio. Emendou que não há mais médicos como o Dr. Pançan e o Dr. Edmundo, que a população vem cobrando empregos, segurança e saúde prometidos. Afirmou que as pessoas não conseguem falar com o Prefeito apesar de o próprio Prefeito ter prometido que as portas estariam abertas para a população. Finalizou dizendo que estes assuntos estavam no Expediente e em seguida passou o Sr. Presidente à Ordem do Dia. As deliberações iniciaram com o segundo turno do Projeto de Lei 010/2017. Não houve discussão e o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em seguida entrou em discussão de primeiro turno o Projeto de Lei 011/2017. Vereador Alex disse que com as alterações o próprio Conselho poderia solucionar alguns problemas diretamente, como por exemplo uma senhora que levou uma mordida de cachorro no Hospital e teve que ser atendida por uma enfermeira. Digressionou no assunto da saúde municipal e terminou dizendo ser favorável ao projeto. Vereador Maurílio defendeu o dono e os médicos do Hospital e disse que nos casos de urgência os médicos vão até o Hospital fazer atendimento. Disse que a situação também ocorre em outras cidades e em alguns casos a própria enfermeira tem a incumbência de resolver. Em votação foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em terceiro lugar foi apresentado para primeira votação o Projeto de Lei 015/2017. Não houve discussão e o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Por último foi colocado em discussão única o Projeto de Resolução 003/2017. Não houve discussão e o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Passou o Sr. Presidente ao Período das Explicações Pessoais. Os oradores inscritos fizeram seus discursos na ordem apresentada a seguir: **Laércio –** sobre os quebra-molas e a sua sinalização, pediu que sejam realizados o trabalho de pintura até a região da Rua Paraná, pois a noite não se percebe os quebra-molas. Pediu para aguar a região do Frei Gerônimo duas vezes por dia para evitar que a poeira cause danos aos moradores da localidade, pois aumentou o tráfego na Estrada dos Coqueiros, para se desviar da praça de pedágio. Por fim disse que estava esperando uma autorização do Conselho (Jataizinho Prev) para que a CJR elaborasse seu parecer ao Projeto de Lei e os vereadores possam votar o projeto o mais rápido possível. **Cícero –** requereu trocar o seu tempo de uso da palavra com o

Vereador Claudinei. Pedido foi aceito e deferido. Passou então a cobrar o Diretor de Obras para que o atendesse quanto às ações na Av. Paraná justificando que isto evitaria acidentes. **Antônio Laércio –** primeiramente perguntou se neste momento ele poderia "falar". Disse que protocolaria uma indicação na Prefeitura para a pintura de faixas para pedestres na BR-369, e contou que ele próprio, recentemente, quase se envolveu em um acidente grave no local citado. Passou a reprovar o Vereador Antonio Brandão por postar em um primeiro momento denúncias nas redes sociais acusando todos os vereadores. Depois novamente, acusou em outra postagem os vereadores Presidente Maurílio, Antonio Laércio, Laércio Quitério e Adir Leite. Recomendou que se ele tiver provas que fizesse a denúncia no Ministério Público. Expôs sua chateação com o caso pois disse que presta serviços em sua residência e foi chamado de "vagabundo". Lembro que foi acusado em uma sessão, de estar conversando com o Dr. Luis Sato e atrapalhando o atendimento dos pacientes. Explicou que estava prestando serviço no Hospital e apresentou o recibo para o Vereador Antonio. Citou que esteve prestando serviços na casa do Vereador Alex recentemente e ironizou a situação perguntando se o Vereador Alex não estava pagando ele para elegê-lo líder da bancada do Prefeito. Contou que em Ibiporã foi taxado como aquele que dividia Verba de Representação com o Presidente. Repetiu que ficou triste com os áudios e pediu providências ao Presidente da Câmara. Acrescentou que o Vereador Antonio Brandão fala que o Presidente paga suas contas com cheques de sua mãe. Considerou por último que não deveria estar falando sobre estes assuntos, mas que precisava se defender. **Alex –** comunicou inicialmente que fez uma enquete em uma rede social onde ficou constatado que cerca de 60 pessoas deram nota zero para os atuais vereadores. Analisou que isso se devia a avaliação geral dos políticos no Brasil, assim como apontou que apenas políticos do PSDB e PMDB não são mal vistos. Comunicou que o Prefeito assinaria convênio para adquirir mais uma ambulância pois as que estão em uso estão muito desgastadas. Comunicou também que um caminhão será adquirido em breve após passar por processo licitatório. Parabenizou a Igreja pelo almoço do porco no tacho e o trabalho de locução do senhor Eduardo Merquíades. Abraçou a Viviane Correia que foi mordida por um cachorro. Afirmou que seu interesse é trabalhar pelos interesses municipais. Disse que seus problemas com vereadores tratará judicialmente ou pela mídia, porque na Câmara os vereadores precisam resolver os problemas da população. Alegou que para o caminhão referido ser comprado a Câmara precisa aprovar um dos projetos, pois o Município está sem Certidão. Reiterou a necessidade de se trabalhar, pois a população não acredita mais nos vereadores. Pediu que sejam garantidos os direitos dos vereadores na Câmara. Analisou que mudou sua percepção, pois criticava o Prefeito e na verdade viu que estava encobrindo erros de outras pessoas. Pediu que os vereadores trabalhassem por Jataizinho e deixem seus egos de lado. **Jorge –** reforçou a cobrança do Vereador Cícero quanto à Av. Paraná e pediu urgência. Disse que em um ponto da cidade uma empresa loteadora retirou um ponto de ônibus, e então cobrou que a Prefeitura reinstalasse o mesmo ou cobrasse a reposição do ponto da loteadora

responsável. Convidou os vereadores para visitarem a Casa da Música onde centenas de crianças estão matriculadas e contam com vários instrumentos musicais. Analisou que o projeto musical pode servir como um complemento das atividades educacionais. Relatou que pediu ao Poder Executivo para que os projetos de Lei sejam apresentados com seus devidos complementos e assim não causem dúvidas e polêmicas. Declarou que pretende contribuir com o Prefeito e com os diretores, a não ser que não queriam por lá. **Claudinei –** reclamou da pesquisa do Vereador Alex e disse que ele tem feito um bom trabalho, tem apenas 8 meses de mandato e não deveria ser comparado com o Vereador Alex que já tem 16 anos como Vereador. Disse que a pior Câmara não é esta, mas sim aquela que os vereadores recebiam dinheiro do Hospital; que queriam votar afastamento de um Vereador simultaneamente ao funeral de um parente dele; que vereadores entravam na Câmara para levar computadores debaixo do braço junto com o Secretário de Governo. Disse que respeita o Vereador Alex e sua enquete, mas que ela não servia para ele. Disse que não faria um relato sobre a legislatura anterior pois vomitaria no recinto. Disse que a população não cai mais na "conversa pra boi dormir" em referência ao embelezamento da rua do Desfile do 7 de Setembro. Disse que compreendia a gravação do Vereador Antonio Brandão pois foi feita em grupo privado. Disse que não entendia porque o Vereador Antonio Laércio estava tão irritado, e que assim como o Vereador Alex deixaria o grupo. Disse que não sabia a qual legislatura o Vereador Antônio Brandão se referiu em sua gravação e lhe pediu esclarecimentos. Repetiu respeito ao Vereador Alex mas disse que a avaliação não serve ao seu mandato. **Antônio Brandão –** agradeceu o convite da Profa. Vânia para estar na Casa de Música e se comprometeu a apoiar o projeto. Sobre a enquete disse que não autorizou a pesquisa e que não pode ser julgado pois está apenas há 8 meses no mandato. Justificou que vem fazendo requerimentos e indicações como a do tanque de combustível que gerará uma economia ao Município. Disse que não será contrário a bons projetos, mas que será contra a projetos incompletos do Poder Executivo. Sobre a gravação ressaltou que postou em grupo fechado da Câmara, mas não postou em redes sociais. Disse ao Vereador Antônio Laércio que não se referia a esta legislatura e que não entendeu o seu nervosismo. Declarou que recebeu uma denúncia sobre o assunto postado e que não retiraria suas palavras. Justificou que "estava de fogo", pois sempre bebe em sua casa mas que providências já estavam sendo tomadas. Acrescentou que não citou nomes de vereadores, do Presidente e nem de mãe de Presidente, pois disse que tinha grande respeito ao seu tio e sua mãe. Disse que o Ministério Público foi cientificado do assunto e que ele está fazendo seu papel de fiscalizador. Disse que se excluirá do grupo e reiterou que não retira "uma vírgula" do que disse. Contou que há um boato segundo o qual ele agrediria um certo vereador, mas afirmou que isto "jamais saiu de sua boca ou de sua casa". **Adir –** saudou membros de uma associação de moradores presente na sessão. Passou em seguida a lamentar as brigas entre os vereadores e o fato do Vereador Antonio ter falado alcoolizado na rede social. Perguntou ao Presidente se algum dia ele pediu alguma coisa a ele e indignado disse que não suportava ser chamado de

"vagabundo" com 60 anos de trabalho e 30 anos de carteira assinada. Lembrou que foi cliente das empresas do pai e da mãe, e do próprio Vereador Antônio Brandão. Houve certo tumulto pois o Vereador Antônio Brandão interrompeu dizendo: "não fala da minha e do meu pai (...) da minha família não". Vereador Adir disse que as postagens nas redes sociais foram medíocres e cretinas, e que não deve satisfação a ninguém, pois continua trabalhando. Disse ainda que soube por meio do Vereador Alex que o Vereador Antonio disse-lhe que se ele tivesse 20 anos a menos o "quebraria de pau". Continuou e contou que o Prefeito estava no Bar do Popó quando o Vereador falou coisas que foram gravadas e seriam divulgadas em breve. Citou que neste episódio o Vereador Adir e o Presidente da Câmara foram citados. Repetiu que tem 68 anos de idade, tem caráter e nunca roubou nada. De repente, lembrou que um candidato dava R$100,00 junto com o seu santinho, e disse que as pessoas saberiam de quem se tratava. Disse que se os vereadores quisessem engolir ele não engoliria. Discordou da enquete do Vereador Alex e disse que os vereadores atuais não têm culpa do que foi feito anteriormente na Câmara. Ainda bem exaltado encerrou seu discurso dizendo que nunca "pegou diária". **Maurílio –** iniciou dizendo que existe controvérsias nas informações dos convênios da ambulância e do caminhão. Agradeceu a consideração do Vereador Adir em sua fala e emendou que a aprovação do Projeto de Lei do Fundo de Previdência não tem relação com obtenção de Certidão. Apresentou informação retirada no site do TCE-PR onde consta pendência na Coordenadoria de Fiscalização de Transferências e Contratos, que impede a emissão de certidão liberatória. Explicou que na gestão anterior a Prefeitura não prestou contas de repasses e isto gerou pendências que estão impedindo as compras do caminhão e da ambulância. Disse que um Vereador mentiu ao falar que o Projeto do Fundão tenha relação com o asfalto do Maria Júlia. Protestou contra as "fofocas" citando que o Vereador Alex teria mentido para o Vereador Adir sobre a intenção do Vereador Antônio Brandão bater nele. Disse que os vereadores Alex, Cícero, e Claudinei estavam na casa do Vereador Antônio Brandão quando ele supostamente teria dito isto. Protestou também sobre o boato da cafeteira. Declarou que de fato comprou uma cafeteira para servidores, vereadores e munícipes tomarem café. Explicou que "não arrumou nota" apenas, mas que o objeto comprado está no interior da Secretaria da Câmara. Passou a falar que em outra legislatura montaram uma "empresa fria" para lavar sofá, fato sobre o qual o MP ajuizou ação e o Vereador Alex tentou se defender no processo. Voltado ao Vereador Alex lhe disse que estava acostumado com ele, pois no final de 2016 apresentou um projeto inconstitucional para os vereadores receberem um salário mínimo. Detalhou que o Carlos Camargo foi chamado e a televisão também; e isto com o intuito de enganar o povo de Jataizinho. Desafiou então o Vereador Alex para que apresentasse um recibo onde ficasse provado que ele vem doando a diferença do subsídio que recebe atualmente para alguma instituição. Disse que em sua opinião o vereador tem que ganhar bem para não se corromper com o Prefeito e ficar mentindo. Disse ao Vereador Alex que ele tem conta reprovada no TCE-PR e está inelegível até 21 de Agosto de 2025.

Passou a dizer que ele é "tão mentiroso" e "cara de pau", que era preciso lhe dar um "óleo de peroba". Repetiu que ele era mentiroso pois se lançou a candidato a Deputado Estadual e Prefeito de Jataizinho. Reiterou suas afirmações e disse que foi impugnado durante as eleições por abandono de cargo, mas que a Justiça lhe absolveu de tudo. Disse que estava em seu sexto mandato porque não mente para o povo. Acrescentou que o Vereador Alex criou uma estória que foi encerrada na GAECO, mas que na Promotoria "está andando". Afirmou que não precisa de "maracutaia" pra ter voto. Disse que o Vereador Alex precisa parar de esconder sua inelegibilidade e desistir, pois o acórdão não mudará. Disse que tinha mais coisas pra expor acerca do Vereador, mas que deixaria para depois. Entre mais palavras, lembrou que o Vereador Alex foi contra na época em que foi sugerido que o Vereador Adir representasse os vereadores perante o Prefeito. Sendo assim, contrapôs sua atual nomeação de líder do Prefeito àquele fato. Vereador Maurílio disse como Presidente neste momento para que o Vereador Alex não o interrompesse. Disse que lhe daria advertência por escrito caso continuasse desrespeitando sua fala e afirmou que não é o Vereador Cícero, e não tem medo do Vereador. Sugeriu que se tivesse alguma reclamação que fizesse por escrito. Disse que não gostava de fofocas e que não tinha "rabo preso". Sobre a Administração Municipal disse que não tem procuração para defender o Élio Duque, mas que o Prefeito atual sabia da situação municipal e ainda chamou o ex-Prefeito para lhe dar apoio eleitoral. Disse que foi crítico da administração anterior mas que é contra ficar jogando a culpa da situação nela. Disse que os funcionários têm saudade do Élio Duque por causa dos "congelamentos" do Prefeito atual. compor sua gestão. Reclamou das quadras esportivas, do Projeto Coca, da ausência de médicos e falta de medicamentos nos postos. Indagou se estava mentindo em suas declarações e afirmou que não é situação nem oposição, e sim que deve satisfação ao povo. Projetou que a situação municipal piorará, pois a arrecadação precisa aumentar. Argumentou que os gastos com pessoal serão reduzidos com aumento de receita. Emendou que o Prefeito está sendo mal assessorado juridicamente. Disse que obras inacabadas relativas a convênios é que estão impedindo a liberação da certidão do Município e não o "Vereador Bidu" que está "travando os projetos" na Câmara. Reprovou que estão acusando a Câmara de estar atrapalhando a Administração. Prontamente disse que houve uma denúncia pois na legislatura anterior as faltas dos vereadores não eram descontadas. Disse que contava com o Advogado Dr. José Augusto e criticou o Vereador Alex por não confiar em seus pareceres e porque ele foi também Assessor Jurídico em sua gestão. Disse que o Vereador Alex está procurando culpar alguém pelas suas contas reprovadas. Disse que a compra da cafeteira foi feita por tomada de preços e pelos funcionários, e que ele simplesmente assinou o cheque com o Vereador Jorge. Considerou por isso que sua imagem não seria denegrida. Afirmou inclusive que o Vereador Alex toma café da máquina cotidianamente. Disse ainda que não se preocupava com a enquete, pois o que importa é sua consciência estar tranquila. Pediu desculpas por se exceder, mas que é preciso falar a verdade. Disse que não consegue ser artista de televisão pois não consegue mentir. Falou que havia entre eles um

vereador que chora lágrimas de crocodilo e por fim disse: “quem não aguenta bebe leite!”. O Sr. Presidente agradeceu a presença dos vereadores e demais munícipes presentes, como também convidou a todos para a próxima reunião ordinária que acontecerá em 18 de Setembro de 2017 às 20 horas. Em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos onze dias do mês de Setembro de 2017.

**- Maurílio Martielho -**
*Presidente*

**- Jorge dos Santos Pereira -**
*Primeiro Secretário*

**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********
**********